

constituído pelos licenciados Jorge Manuel Rodrigues Umbelino e Maria Teresa Lourenço da Silva Leal.

25 de Outubro de 2005. — O Secretário de Estado do Turismo, *Bernardo Luís Amador Trindade*.

**Despacho n.º 23 402/2005 (2.ª série).** — 1 — Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 79/2005, de 15 de Abril (Lei Orgânica do XVII Governo Constitucional), e do disposto nos artigos 36.º a 41.º e 137.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, no uso da competência que me foi delegada pelo Ministro da Economia e da Inovação no despacho n.º 13 027/2005, de 25 de Maio, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 112, de 14 de Junho de 2005, subdelego no conselho directivo do Instituto do Turismo de Portugal (ITP) a competência para a prática dos seguintes actos:

- a) Prorrogar o prazo para a realização material e financeira de projectos de investimento seleccionados no âmbito do Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo [SIFIT (III)], nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 8.º do regulamento aprovado pela Portaria n.º 486/94, de 4 de Julho;
- b) Renegociar os contratos de concessão de incentivos celebrados no âmbito do Programa Operacional de Economia, nos termos do n.º 4 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 70-B/2000, de 5 de Maio;
- c) Autorizar despesas eventuais de representação de serviços bem como as de carácter excepcional até ao limite de € 4988;
- d) Adotar regimes especiais de descanso semanal, nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 259/98, de 18 de Agosto;
- e) Autorizar a prestação de trabalho extraordinário, nos termos do previsto na alínea d) do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 259/98, de 18 de Agosto;
- f) Autorizar as licenças sem vencimento por um ano e as licenças sem vencimento de longa duração, bem como o regresso dessas situações, nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 76.º, no n.º 2 do artigo 78.º e no n.º 3 do artigo 82.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março;
- g) Autorizar a inscrição e a participação de funcionários em estágios, congressos, reuniões, colóquios, cursos de formação ou outras iniciativas semelhantes que ocorram fora do território nacional;
- h) Autorizar a equiparação a bolseiro fora do País, nos termos do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 272/88, de 3 de Agosto;
- i) Autorizar a acumulação de funções públicas remuneradas nos casos previstos nas alíneas b), c) e d) do n.º 2 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 407/91, de 17 de Outubro, bem como das não remuneradas, previstas no n.º 6 do mesmo artigo.

2 — O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura, ficando ratificados todos os actos que, no âmbito das competências ora subdelegadas, tenham sido praticados, desde 16 de Maio último, pelo conselho directivo do ITP em exercício, constituído pelos licenciados Orlando Pinto Madeira Carrasco, Frederico de Freitas Costa e Maria José Martins Catarino.

25 de Outubro de 2005. — O Secretário de Estado do Turismo, *Bernardo Luís Amador Trindade*.

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto,  
da Agricultura e das Pescas

**Despacho n.º 23 403/2005 (2.ª série).** — Dou por findo o desatamento para o desempenho de funções de apoio neste Gabinete da técnica profissional de 1.ª classe Maria Dulce Pinto Matias do quadro de pessoal da Secretaria-Geral deste Ministério, para as quais tinha sido nomeada pelo meu despacho n.º 8823/2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 78, de 21 de Abril de 2005.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

31 de Outubro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas, *Luís Medeiros Vieira*.

## Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

**Despacho n.º 23 404/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 3 de Janeiro de 2005 do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, foram nomeados para cargos dirigentes os seguintes funcionários:

- José Francisco Pereira Botelho — director de serviços de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar.  
 Maria Cristina Araújo Almeida — chefe da Divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo.  
 David Maia Fernandes Santos — chefe da Divisão de Qualificação Profissional.  
 Mónica Lamolinairie Paraty Barbosa — chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal.  
 António José da Silva Vivas — chefe da Divisão de Controlo Fitosanitário.

Estas nomeações foram objecto de interposição de recursos hierárquicos, que, por despacho do Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas de 29 de Julho de 2005, vieram a merecer provimento, tendo sido anulado o respectivo despacho de nomeação.

Considerando que os funcionários acima identificados asseguram as suas funções em regime de gestão corrente desde 29 de Julho de 2005;

Considerando que, nos termos do n.º 4 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, a gestão corrente não pode exceder o prazo de 90 dias;

Nomeio para o exercício dos cargos indicados, com efeitos a partir de 28 de Outubro de 2005, em regime de substituição e ao abrigo do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, os referidos funcionários da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, considerando que reúnem experiência profissional e competência técnica adequadas aos cargos para que são nomeados.

26 de Outubro de 2005. — O Director Regional, *António J. Vieira Ramalho*.

### Nota curricular de José Francisco Pereira Botelho

#### Director de serviços de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar

##### 1 — Dados pessoais:

Nome — José Francisco Pereira Botelho;  
 Data de nascimento — 19 de Janeiro de 1957;  
 Naturalidade — Mondim de Basto.

##### 2 — Habilitações:

2.1 — Académicas — licenciatura em Economia.

2.2 — Profissionais:

- Curso «A informática nas organizações», organizado pela DGE-FAP;
- Curso «Formação pedagógica de formadores», organizado pela DRAEDM;
- Curso «Formação de formadores em desenvolvimento regional», organizado pelo IDARN;
- Curso «Auditores internos de sistemas de gestão (qualidade e ambiente)», organizado pela Ordem dos Engenheiros;
- Curso «Qualificação de produtos e modos de produção tradicionais», organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica;
- Curso «Relações interpessoais», organizado pela DRAEDM;
- Curso «Gestão moderna», organizado pela DRAEDM;
- Seminário «O cooperativismo, o sector leiteiro e o desenvolvimento rural», organizado pela Cooperativa Agrícola de Vila do Conde;
- Seminário «Desenvolvimento local, cidadania e economia social», Presidência Portuguesa da União Europeia (Trabalho e Assuntos Sociais).

##### 3 — Experiência profissional:

- 1988 — nomeado técnico superior de 2.ª classe da carreira de técnico superior, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
- 1989 — nomeado, em comissão de serviço, chefe de divisão, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;

- 1993 — nomeado, em comissão de serviço, chefe de divisão, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
- 1993 — nomeado técnico superior principal, da carreira de técnico superior, por despacho da directora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
- 1997 — nomeado assessor da carreira de técnico superior, por despacho do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
- 1997 — nomeado, em comissão de serviço, chefe de divisão, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
- 2000 — nomeado assessor principal da carreira de técnico superior, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
- 2001 — nomeado chefe da Divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo, por despacho do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
- 2003 — nomeado, em regime de substituição, director de serviços de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar, por despacho do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

#### Nota curricular de Maria Cristina Araújo Almeida

##### Chefe da Divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo

###### 1 — Dados pessoais:

Nome — Maria Cristina Araújo de Almeida;  
 Data de nascimento — 13 de Fevereiro de 1965;  
 Naturalidade — Braga.

###### 2 — Habilitações:

2.1 — Académicas — licenciatura em Agronomia, especialidade de Economia Agrária e Sociologia Rural.

###### 2.2 — Profissionais:

Curso «Formação de formadores em equipas de PDAR», promovido pelo IDARN;

Curso «Legislação sobre mercados agrícolas», promovido pelo IDARN;

Curso «Comercialização de produtos do sector agro-alimentar», promovido pelo IDARN;

Curso «Formação de formadores em desenvolvimento regional», promovido pelo IDARN;

Curso «Gestão da segurança e higiene no trabalho», Braga;

Curso «A aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública», Braga;

Acção de sensibilização da reforma da PAC — Arcos de Valdevez, promovida pelo IDARN;

Seminário «O desenvolvimento local no norte de Portugal e na Galiza», Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal;

Seminário «Balanço e perspectivas para Entre Douro e Minho no quadro da nova política agrícola comum e no contexto da economia global», promovido pela DRAEDM;

Ciclo de seminários «Inovação da gestão e novas tecnologias aplicáveis à actividade turística» e «Turismo no espaço rural», promovidos pela Região de Turismo do Verde Minho;

Acção de formação «Concepção e gestão de projectos de sistemas de informação geográfica», Vairão;

Seminário «Territórios de montanhas — Ideias para o futuro», Casa das Artes em Arcos de Valdevez.

###### 3 — Experiência profissional:

1998 — nomeada técnica superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;

2001 — nomeada técnica superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;

2003 — nomeada, em regime de substituição, chefe da Divisão do Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo, por despacho do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

#### Nota curricular de David Maia Fernandes Santos

##### Chefe da Divisão de Qualificação Profissional

###### 1 — Dados pessoais:

Nome — David Maia Fernandes dos Santos;  
 Data de nascimento — 7 de Novembro de 1961;  
 Naturalidade — Vila do Conde.

###### 2 — Habilitações:

2.1 — Académicas — licenciatura em Engenharia Zootécnica.

###### 2.2 — Profissionais:

Curso «Formação pedagógica de formadores», organizado pela DRAEDM;

Curso «Reciclagem para monitores de produção e conservação de forragens», organizado pela DRAEDM;

Curso «Formação pedagógica para mestres em agricultura», organizado pela DGPA;

Curso «Avaliação da formação profissional no sector público numa vertente sistémica», organizado pela DGPA;

Curso «Formadores de pecuária leite», organizado pelo IDARN;

Seminário «Mestres empresários agrícolas», organizado pelo IEADR;

Curso «Metodologia de formação profissional para agricultores», organizado pelo IDARN;

Curso «Reciclagem e actualização de formadores em culturas arvenses», organizado pelo IDARN;

Curso «Avaliação morfológica e de emparelhamentos correctivos em bovinos de leite», organizado pela ABLN;

Seminário «Segurança na agricultura — Uma ponte para o futuro do sector», organizado pelo IDICT;

Fórum Regional de Agricultura e do Desenvolvimento Rural, organizado pela DRAEDM;

Curso «A problemática em zonas vulneráveis e em explorações pecuárias extensivas», organizado pela DRAEDM;

Seminário «Balanço de um caminho para o futuro», organizado pela DGFV;

Curso «Aperfeiçoamento pedagógico», organizado pela DGFV.

###### 3 — Experiência profissional:

1992 — nomeado técnico superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;

1995 — nomeado técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho da directora regional, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;

2001 — nomeado técnico superior principal da carreira de engenheiro, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;

2003 — nomeado, em regime de substituição, chefe da Divisão de Qualificação Profissional, por despacho do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

#### Nota curricular de Mónica Lamolinairie Paraty Barbosa

##### Chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal

###### 1 — Dados pessoais:

Nome — Mónica Lamolinairie Paraty Barbosa;  
 Data de nascimento — 31 de Dezembro de 1968;  
 Naturalidade — Porto.

###### 2 — Habilitações:

###### 2.1 — Académicas:

Licenciatura em Medicina Veterinária;  
 Pós-graduação em Segurança Alimentar.

###### 2.2 — Profissionais:

Curso «Zoonoses emergentes», organizado pelo Centro de Estágio da Venda Nova;

Curso «Encefalopatias espongiiformes transmissíveis», organizado pelo Centro de Estágios da Venda Nova;

Seminário Internacional de Segurança Alimentar, Lisboa;

Conferência Internacional Foodborn Illness, Porto;

Curso «Actualização de inspectores sanitários de carne», organizado pelo Centro de Estágios da Venda Nova;

Reunion on BES — Bovine Spongiform Encephalopathy, Porto;

Semana de Medicina Bovina, UTAD;

Congresso Nacional da APMVEAC, Lisboa;  
Jornadas Veterinárias do Norte — Ortopedia e Traumatologia  
em Animais de Companhia, Porto;  
Jornadas Luso-Espanholas de Medicina Veterinária, UTAD.

### 3 — Experiência profissional:

1998 — Nomeada técnica superior de 2.ª classe da carreira de médico veterinário, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;  
2001 — nomeada técnica superior de 1.ª classe da carreira de médico veterinário, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

## Nota curricular de António José da Silva Vivas

### Chefe da Divisão de Controlo Fitossanitário

#### 1 — Dados pessoais:

Nome — António José da Silva Vivas;  
Data de nascimento — 9 de Janeiro de 1967;  
Naturalidade — Vila Verde.

#### 2 — Habilitações:

##### 2.1 — Académicas:

Licenciatura em Engenharia Florestal;  
Master em Gestão Ambiental.

##### 2.2 — Profissionais:

Curso «Investigação e determinação das causas dos fogos florestais»;  
Curso «Cirurgia de árvores monumentais»;  
Curso «Resinagem»;  
Curso «Contra-ordenações e transgressões»;  
Curso «Higiene e segurança no trabalho», promovido pela DRAEDM;  
Curso «Gestão de conflitos», promovido pela DRAEDM;  
Curso «Formação de formadores»;  
Curso «Sistemas de informação geográfica», promovido pela DRAEDM;  
Curso «Agricultura biológica»;  
Colóquio «A Floresta portuguesa»;  
Colóquio «Floresta — Práticas e perspectivas»;  
Colóquio «Congresso ibérico de fogos florestais»;  
Colóquio «O associativismo florestal e a gestão florestal sustentável».

#### 3 — Experiência profissional:

1998 — nomeado guarda florestal, da carreira de guarda florestal, do quadro do ex-Instituto Florestal;  
1999 — reclassificado como técnico de 2.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário, por despacho da subdirectora-geral das Florestas, do quadro de pessoal do ex-Instituto Florestal;  
1999 — destacado no quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, com a categoria de técnico de 2.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário;  
2003 — designado coordenador do Núcleo Regional do Corpo Nacional da Guarda Florestal, por despacho do director-geral das Florestas e do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;  
2004 — reclassificado como técnico superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

## Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

**Despacho n.º 23 405/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 17 de Outubro de 2005 do Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas, foi nomeado supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Alto Trás-os-Montes o técnico superior principal da carreira de engenheiro José Manuel Moreira Nunes Matias e exonerado do mesmo cargo o técnico superior principal Adelino Augusto dos Santos Bernardo.

O referido despacho produz efeitos a 17 de Outubro de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

25 de Outubro de 2005. — O Director Regional, *Carlos Guerra*.

## Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola

**Despacho (extracto) n.º 23 406/2005 (2.ª série).** — Por deliberação do presidente do conselho de administração do IFADAP e do INGA, Dr. Joaquim Mestre, de 24 de Outubro de 2005:

Maria Eduarda Cardoso Paisana — nomeada para a categoria de assessora principal da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal do INGA, escalão 1, índice 710, considerando-se exonerada da anterior categoria a partir da aceitação deste lugar. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

27 de Outubro de 2005. — O Director-Coordenador, *Damasceno Dias*.

## MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

### Gabinete do Ministro

**Despacho n.º 23 407/2005 (2.ª série).** — 1 — Nos termos do disposto no artigo 5.º do Regulamento do Departamento de Jogos, constante do anexo II aos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 322/91, de 26 de Agosto, é nomeado para o cargo de vogal administrador-delegado da direcção do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ouvido o respectivo provedor, o licenciado Vítor Manuel Paulo Porto.

2 — Ao abrigo do disposto no artigo 29.º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o mesmo mantém o seu lugar de origem e todos os direitos nele adquiridos, considerando-se o tempo do exercício das funções para que agora é nomeado na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa como prestado naquele lugar de origem.

3 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 24 de Outubro de 2005.

20 de Outubro de 2005. — O Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, *José António Fonseca Vieira da Silva*.

### Curriculum vitae

#### 1 — Dados pessoais:

Nome — Vítor Manuel Paulo Porto;  
Data de nascimento — 30 de Julho de 1953;  
Naturalidade — Fonte de Aldeia, Miranda do Douro;  
Estado civil — casado.

#### 2 — Habilitações literárias e formação complementar:

Curso Médio de Contabilista, pelo Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército (1973);  
Curso superior de Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (1979);  
Frequência de diversos cursos, conferências e seminários.

#### 3 — Experiência profissional:

Professor do ensino secundário (1976 e 1977);  
Perito de fiscalização tributária na Direcção-Geral dos Impostos (1977 a 1981);  
Inspector de finanças na Inspecção-Geral de Finanças, desde 1981. Nomeado inspector de finanças-chefe em 1992. Promovido a inspector de finanças superior principal em 1999. No exercício destas funções teve oportunidade de coordenar diversos trabalhos de auditoria em empresas públicas, em especial do ramo da indústria, dos transportes e da comunicação social. Actualmente coordena as actividades relativas ao controlo financeiro dos hospitais que em Dezembro de 2002 foram transformados em sociedades anónimas de capitais exclusivamente públicos;  
Vogal do conselho directivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social de Maio de 2001 a Julho de 2002;  
Representante da Inspecção-Geral de Finanças em diversas comissões;  
Presidente da mesa da assembleia geral do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, S. A.;  
Formador em cursos de formação interna versando, em especial, temas de auditoria financeira, realizados pela Inspecção-Geral de Finanças, Ministério da Educação, Direcção-Geral do Tribunal de Contas, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, Instituto Nacional de Administração e Inspecção-Geral de Finanças da Guiné-Bissau;